



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
SECRETARIA DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
RELATÓRIO CONSOLIDADO

Ciclo de Diálogos Intersectoriais – 19 de Maio de 2026

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Proteção e Defesa da Pessoa com Deficiência de Mauá realizou, no dia 19 de maio de 2026, mais uma etapa do primeiro Ciclo de Diálogos Intersectoriais da Rede de Proteção da Pessoa com Deficiência, promovendo encontro com organizações da sociedade civil e entidades de atendimento voltadas à promoção, defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência.

O encontro teve como objetivo fortalecer a articulação intersectorial, ampliar o diálogo institucional e promover escuta qualificada das demandas enfrentadas pelas organizações e serviços que atuam diretamente no atendimento da população com deficiência no município.

A atividade proporcionou espaço de troca de experiências, levantamento de desafios estruturais, identificação de potencialidades da rede e construção coletiva de propostas voltadas ao fortalecimento das políticas públicas inclusivas.

2. OBJETIVO

Fortalecer o diálogo entre poder público, organizações da sociedade civil e entidades de atendimento, visando qualificar o diálogo para criação da rede de proteção da pessoa com deficiência, ampliar a articulação institucional e construir estratégias coletivas para melhoria do atendimento e garantia de direitos.

3. IDENTIFICAÇÃO DO ENCONTRO

ENCONTRO – 14h às 15h

Segmento participante:

Organizações da sociedade civil, entidades de atendimento à pessoa com deficiência e representantes da comunidade.

Participantes identificados:

- Associação Desenvolvimento no Espectro;
- AMA – Associação de Amparo a Mães Atípicas;
- Serviço de Residência Inclusiva;
- Associação Nova Speare Educação Especial;
- Instituto Monsenhor Antunes - IMA;

4. METODOLOGIA

O encontro foi conduzido em formato de roda de conversa dialogada, proporcionando espaço de escuta qualificada, participação social e levantamento das principais demandas relacionadas à garantia de direitos da pessoa com deficiência.

A metodologia priorizou:

- Roda de conversa entre os participantes;
- Levantamento das principais demandas e dificuldades enfrentadas pelas entidades;
- Identificação de fragilidades e desafios recorrentes;
- Discussão sobre possibilidades de articulação em rede;
- Construção conjunta de propostas e encaminhamentos institucionais.

5. SÍNTESE CONSOLIDADA DOS DIÁLOGOS

As discussões evidenciaram a importância estratégica das organizações da sociedade civil e entidades de atendimento na rede de proteção da pessoa com deficiência, especialmente no acolhimento das famílias, execução de serviços especializados, promoção da inclusão social e fortalecimento da garantia de direitos.

Os participantes destacaram desafios relacionados à articulação entre serviços, comunicação institucional, sobrecarga das entidades, ausência de fluxos integrados e insuficiência de apoio técnico e estrutural.

Também foram identificadas demandas relacionadas à necessidade de fortalecimento da atuação intersetorial, ampliação da participação social e melhoria da integração entre poder público e entidades parceiras.

O encontro reforçou a importância da construção de estratégias colaborativas permanentes entre governo, sociedade civil e serviços especializados para fortalecimento da rede de atendimento da pessoa com deficiência no município.

6. PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

Articulação Institucional e Rede de Atendimento

- Necessidade de maior integração entre serviços, programas e políticas públicas;
- Necessidade de fortalecimento da articulação entre poder público e organizações da sociedade civil;
- Necessidade de construção de fluxos integrados de encaminhamento e acompanhamento;
- Fragilidade na comunicação entre instituições e serviços da rede;
- Necessidade de fortalecimento do trabalho em rede.

Estrutura e Apoio às Entidades

- Necessidade de ampliação do apoio técnico às entidades e serviços especializados;
- Necessidade de fortalecimento estrutural e institucional das organizações;



- Limitações financeiras e operacionais enfrentadas pelas entidades;
- Sobrecarga das organizações no atendimento das demandas encaminhadas pela rede pública;
- Necessidade de maior reconhecimento institucional do papel das entidades no atendimento da pessoa com deficiência.

Atendimento às Famílias e Vulnerabilidade Social

- Necessidade de ampliação do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Necessidade de fortalecimento do acolhimento e acompanhamento familiar;
- Necessidade de ampliação das orientações às famílias sobre acesso a direitos e serviços;
- Necessidade de fortalecimento da rede de proteção social da pessoa com deficiência.

Formação e Capacitação

- Necessidade de capacitação continuada das equipes e profissionais da rede;
- Necessidade de qualificação técnica para atendimento humanizado e inclusivo;
- Necessidade de compartilhamento de informações, experiências e boas práticas entre instituições.

7. FRAGILIDADES E DESAFIOS RECORRENTES IDENTIFICADOS

Fragilidades institucionais

- Falta de alinhamento entre setores e serviços;
- Fragilidade da comunicação institucional entre os equipamentos da rede;
- Baixa integração dos fluxos de atendimento;
- Carência de compartilhamento de informações entre instituições;
- Baixa participação em ações coletivas e espaços de articulação.

Fragilidades estruturais

- Sobrecarga das entidades diante do volume de encaminhamentos;
- Limitações financeiras e estruturais das organizações;
- Insuficiência de apoio técnico continuado;
- Dificuldade de ampliação da capacidade de atendimento das entidades.

8. POTENCIALIDADES E OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

- Fortalecimento da rede intersetorial de proteção da pessoa com deficiência;
- Ampliação das parcerias entre poder público e sociedade civil;
- Desenvolvimento de projetos integrados entre entidades;
- Realização periódica de reuniões e espaços permanentes de articulação;
- Compartilhamento de informações, experiências e estratégias de atendimento;
- Ampliação de campanhas sociais e ações de conscientização;
- Fortalecimento da participação social e comunitária;
- Construção de estratégias coletivas de atendimento e inclusão.



9. PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PARTICIPANTES

- Ampliação da comunicação entre instituições e serviços;
- Realização permanente de encontros intersetoriais;
- Desenvolvimento de ações integradas entre as entidades e o poder público;
- Construção de fluxos de atendimento mais organizados e integrados;
- Fortalecimento das estratégias de encaminhamento entre serviços;
- Criação de espaços permanentes de troca de informações e experiências;
- Ampliação das ações coletivas de inclusão e conscientização;
- Fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil;
- Ampliação da participação das entidades na construção das políticas públicas municipais.

10. ENCAMINHAMENTOS INSTITUCIONAIS SUGERIDOS

- Organização de novos encontros intersetoriais;
- Estruturação de agenda permanente de articulação com entidades e organizações sociais;
- Planejamento de ações coletivas integradas;
- Ampliação do diálogo entre setores da administração pública e sociedade civil;
- Construção de fluxos institucionais de encaminhamento e acompanhamento;
- Sistematização das demandas apresentadas pelas entidades;
- Fortalecimento das estratégias de comunicação institucional da rede;
- Ampliação das ações de apoio técnico às organizações parceiras.

11. ANÁLISE TÉCNICA CONSOLIDADA

O encontro realizado no dia 19 de maio de 2026 evidenciou a importância estratégica das organizações da sociedade civil e entidades de atendimento na consolidação da rede de proteção da pessoa com deficiência no município de Mauá.

As discussões demonstraram que as entidades exercem papel fundamental no acolhimento, atendimento especializado, acompanhamento familiar e garantia de direitos, especialmente diante das vulnerabilidades sociais enfrentadas por parte significativa da população atendida.

Observou-se convergência entre os participantes quanto à necessidade de fortalecimento da articulação intersetorial, qualificação dos fluxos de atendimento e ampliação da integração entre poder público e organizações da sociedade civil.

Também foram identificadas fragilidades relacionadas à comunicação institucional, compartilhamento de informações, organização dos encaminhamentos e sobrecarga das entidades frente às demandas recebidas pela rede pública.

O diálogo reforçou a necessidade de institucionalização de espaços permanentes de escuta, participação social e planejamento integrado, possibilitando maior alinhamento entre serviços, fortalecimento das ações coletivas e qualificação da rede de atendimento da pessoa com deficiência.



Como encaminhamento estratégico, recomenda-se a construção de mecanismos permanentes de articulação intersetorial, definição de fluxos integrados de atendimento, fortalecimento institucional das organizações parceiras e consolidação de estratégias colaborativas voltadas à promoção da inclusão e garantia de direitos.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Proteção e Defesa da Pessoa com Deficiência agradece a participação de todas as organizações da sociedade civil, entidades de atendimento, representantes da comunidade e munícipes presentes neste importante espaço de diálogo e construção coletiva.

Os encontros reafirmam a importância da atuação conjunta entre poder público e sociedade civil para fortalecimento da rede de proteção da pessoa com deficiência, ampliação da inclusão social e consolidação de políticas públicas mais acessíveis, humanizadas e integradas.

Mais do que identificar desafios, este processo representa um convite à reflexão institucional sobre a necessidade de fortalecimento da articulação em rede, valorização das entidades parceiras e construção coletiva de soluções permanentes para garantia de direitos da população com deficiência.

A continuidade deste processo de escuta e articulação será fundamental para consolidação de estratégias integradas capazes de promover uma cidade mais inclusiva, acessível e comprometida com os direitos humanos.

“Construindo políticas públicas a partir da escuta e da articulação em rede.”